

Discurso Dia do IPCA

19 DE DEZEMBRO DE 2020

Exmos. Senhores

Secretário de Estado da Ciência Tecnologia e Ensino Superior, Prof. Doutor João

Sobrinho Teixeira

Presidente do Conselho Geral do IPCA, Eng.º Pedro Fraga e na sua pessoa todos os membros do Conselho Geral

Presidente do Conselho de Curadores do IPCA, Dr. António Magalhães e na sua pessoa todos os membros do Conselho de Curadores;

Vice-presidente da Câmara Municipal de Barcelos, Drª Armandina Saleiro

Vice-presidente da Câmara Municipal de Guimarães, Drª Adelina Pinto

Presidente da Câmara Municipal de Esposende, Arquiteto Benjamim Pereira

Vereador da Câmara Municipal de Braga, Dr. João Rodrigues

Vereador da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, Dr. Leonel Rocha

Presidente da Associação Académica do IPCA, João Pereira

Dirigentes, professores, colaboradores e estudantes

Srs. Jornalistas

Minhas senhoras e meus senhores

Bom dia a todos os presentes neste auditório e aos que nos acompanham através dos meios digitais! Sejam muito bem-vindos ao dia do IPCA de 2020.

Começo por agradecer ao Professor Sobrinho Teixeira, Secretário de Estado do Ensino Superior e amigo de longa data desta casa e de muitos que aqui trabalham, e nele cumprimento todas as individualidades externas e figuras de Estado que marcam presença nesta cerimónia, seja presencial ou a distância. O Professor Sobrinho Teixeira tomou posse pela 1ª vez como Presidente do Conselho Coordenador dos Institutos Superiores Politécnicos aqui no IPCA em 19 de dezembro de 2008, sendo na altura presidente o Professor João Carvalho. Ora decorreram já 12 anos e a tua ligação a esta casa, Sobrinho, é de facto inquestionável, não apenas pelo papel dinamizador e promotor de todo o sistema de ensino superior politécnico, mas essencialmente pela amizade e carinho que sei que nutres pelo IPCA. Ter-te aqui hoje, enquanto representante oficial do nosso Governo, é um privilégio, mas acredito que o que nos aquece mesmo o coração é ter-te aqui como um grande amigo de todos Nós. Obrigada Sobrinho por te juntares hoje a este dia tão importante para o IPCA.

Agradecer naturalmente ao Dr. António Magalhães, presidente do Conselho de Curadores, e ao Eng. Pedro Fraga, presidente do Conselho Geral do IPCA, e neles cumprimento todos os colegas e membros desses dois órgãos. Muito obrigada Dr. António Magalhães e Eng. Pedro Fraga por nos acompanharem sempre nestes momentos marcantes da nossa história e pelo enorme sentido institucional que têm pautado a vossa atuação aqui no IPCA.

Agradeço ao João Pedro, Presidente da Associação Académica do IPCA, e nele cumprimento toda a comunidade estudantil. Quero agradecer-vos, caros estudantes, pela forma responsável e prudente como têm sabido lidar com os tempos de pandemia que vivemos.

Não podendo estar presente nesta cerimónia, porque a esta hora está a decorrer a Assembleia Municipal que esperamos traga boas notícias para o IPCA, ao Presidente do Município de Barcelos, Miguel Costa Gomes, quero aproveitar para deixar aqui um agradecimento pelo apoio incansável ao longo deste mandato na melhoria das condições do Campus do IPCA e na sua abertura e ligação à cidade.

Uma palavra também de agradecimento aos restantes municípios de Braga, Guimarães, Vila Nova de Famalicão e Esposende pois são parceiros estratégicos do IPCA e que muito têm contribuído para o seu crescimento e afirmação.

Agradeço a todos os professores, dirigentes e funcionários desta casa. Sem a Vossa entrega e dedicação não seria possível hoje celebrarmos o IPCA como ele é! A todos o meu muito obrigada!

Celebramos hoje o 26º aniversário do dia do IPCA! Apesar do contexto em que vivemos ser ainda determinado pela pandemia e pela necessidade de mantermos e cumprirmos com rigor as regras de higiene e segurança, não poderíamos deixar de celebrar esta data

com toda a comunidade académica e o todo o ecossistema que se relaciona com esta tão prestigiada Instituição de Ensino Superior Público.

E celebrar este aniversário tem, hoje, um sentimento especial pois é o último dia do IPCA enquanto presidente no presente mandato.

É, por isso, tempo de prestar contas! Tempo de fazer um balanço do que foi feito e do que há ainda para fazer. Tempo de avaliar os objetivos assumidos e concretizados e dos planos e objetivos que ficam ainda por concretizar. Tempo para refletir sobre os novos desafios que se impõem num futuro próximo ou de médio e longo prazo e as inúmeras oportunidades que daí advêm.

E peço que me acompanhem nesta digressão que me proponho agora fazer.

Em julho de 2017 assumi, perante esta comunidade e neste auditório, o compromisso de presidir a esta magna e prestigiada Instituição; o compromisso de liderar o IPCA por 4 anos, com sentido de missão e responsabilidade de dar continuidade a um projeto iniciado há mais de 20 anos e com o qual me identificava; o compromisso de cumprir com o programa de candidatura que apresentara ao Conselho Geral e que depois se viria a materializar no Plano Estratégico do IPCA para o período de 2017 a 2021. Plano este que assumia as “**Pessoas**” como pilar estratégico e central da missão e da visão do IPCA. E fi-lo convicta de que é investindo nas Pessoas, valorizando as suas competências profissionais e contribuindo para o seu desenvolvimento pessoal que conseguimos fazer esta Instituição crescer e se desenvolver de forma sustentável. E este foi o pilar que procurei sempre seguir ao longo desta caminhada

Mas nesse dia assumia também o compromisso de “Honrar o Passado, assumir o Presente e desafiar o Futuro!”. Foi, aliás, este o lema da candidatura que me trouxe a este lugar. E, no respeito pelo passado, não posso deixar de aqui referir que ao suceder ao presidente João Carvalho, principal impulsionador do IPCA, tinha uma tarefa bastante facilitada pois o meu desígnio era continuar a sua Obra! Uma Obra que todos bem conhecemos e que merece o respeito e admiração de Todos. Uma Obra que nos permitiu conduzir o IPCA ao patamar de excelência e reconhecimento, não apenas pelos nossos pares, mas também por todo o ecossistema envolvente.

Mas se respeitar o passado era para mim o princípio de tudo, sabia também que teria de assumir o presente e desafiar o futuro porque esta Instituição jovem, dinâmica e cheia de vida precisava de continuar o seu caminho e fazer a sua História!

E assim foi ... assumi este projeto com muita seriedade e sentido de responsabilidade. Refletimos sobre a nossa estratégia e a melhor forma de a comunicar para que todos se envolvessem neste projeto global; definimos objetivos, ações e atividades a desenvolver; traçamos metas e avaliamos os desvios das nossas concretizações. Olhamos para o futuro e procuramos sempre desafiá-lo, aproveitando as oportunidades, incorporando novo conhecimento e novos métodos de trabalho para sermos mais eficientes e eficazes; o mesmo será dizer para continuarmos a fazer muito, em prol desta sociedade que tanto merece. Este foi sempre um desafio! Um desafio que avalio como bem conseguido graças ao trabalho, empenho e dedicação de todos os que nesta casa trabalham. E neste momento a minha primeira palavra vai para as Pessoas que ao meu lado acreditaram neste projeto e deram o seu melhor para o concretizar.

Em jeito de balanço, gostava de destacar os seguintes resultados e *outcomes* obtidos:

i. continuamos a aumentar o número de estudantes, passando de 4100 estudantes em 2016 para mais de 5600 estudantes em 2020 - uma taxa de crescimento superior a 30% em menos de 4 anos. Este aumento é devido, essencialmente, ao aumento no número de estudantes a frequentar cursos de mestrados e cursos TESP. O IPCA tem hoje mais de 5600 estudantes, sendo cerca de 3000 de licenciatura, mais de 1300 a frequentar cursos TESP e mais de 1000 estudantes a frequentar cursos de mestrado e outras formações avançadas.

ii. Fizemos uma aposta no número e na qualificação das Pessoas que aqui trabalham— desde 2016 verificou-se um aumento de 20% no número de docentes a lecionar no IPCA, sendo que, entre os docentes de carreira, é superior a 95% a percentagem de docentes com o grau de doutor e de especialista. Este rácio coloca o IPCA num patamar de excelência para garantir a oferta num ensino superior e investigação de qualidade. E apostamos numa vertente de valorização da carreira com a abertura de concursos para ingresso na carreira e com a abertura de concursos para progressão, estando, neste momento previstos e aprovados 11 concursos cuja tramitação procedimental está a decorrer.

Paralelamente, também aumentamos o número de colaboradores não docentes em 50%, criando serviços e integrando no quadro muitas pessoas. De destacar, ainda, o reforço da estrutura de dirigentes intermédios que era praticamente inexistente, em

que neste momento o IPCA tem 7 dirigentes intermédios nos vários serviços, o que permite reforçar a capacidade técnica e profissional.

iii. Operacionalizamos a passagem do IPCA para o regime fundacional desde agosto de 2018, tendo-se implementado desde então as mudanças para este novo modelo de governação.

iv. Aumentamos e diversificamos a oferta formativa, quer ao nível das licenciaturas e dos cursos de mestrado, quer dos cursos TESP, com destaque para o alargamento da oferta de cursos TESP ao concelho de Vila Nova de Famalicão desde 2019.

v. Criamos e colocamos em funcionamento, desde setembro de 2019, a Escola Técnica Superior Profissional, que agrega todos os cursos TESP, passando o IPCA a ter 5 Escolas (3 das quais criadas nos últimos 5 anos);

vi. Vimos aprovados e certificados pela A3ES cursos de licenciatura e mestrado do IPCA, a maioria dos quais sem qualquer condição, o que atesta a qualidade e excelência do ensino superior ministrado no IPCA;

vii. Aumentamos e reforçamos a atividade de Investigação, Desenvolvimento e Inovação, sendo de destacar os seguintes resultados: a avaliação com muito bom de 3 unidades de I&D do IPCA que receberam financiamento para 4 anos; o aumento da

produção científica e transferência de tecnologia; o aumento significativo nos últimos 4 anos do número de projetos de I&D com financiamento externo e em co-promoção com empresas; o aumento da investigação integrada em redes nacionais e internacionais; e ainda a apresentação de candidaturas em associação com universidades para a oferta de programas de doutoramento conjuntos (nomeadamente com a Universidade de Aveiro na área da contabilidade e com a Universidade Europeia na área dos jogos digitais), sendo este um indicador muito positivo do potencial incremento da investigação num futuro próximo.

viii. Reforçamos a política de internacionalização do ensino e da investigação, destacando a RUN (Regional University Network) lançada, formalmente, há dias e que integra 7 Instituições de Ensino Superior, sendo 5 estrangeiras e 2 nacionais (o IPCA e o IPL, sendo este último que lidera a rede).

ix. Aumentamos a capacidade do apoio social aos estudantes mais carenciados (em particular neste período marcado pelo agravamento das condições sociais e económicas de vários estudantes, nomeadamente estudantes internacionais que não beneficiam de apoio social do estado),

x. Definimos uma nova estratégia e estamos a implementar a política interna para a promoção do sucesso académico e combate ao abandono escolar – temos consciência

de que este é um trabalho de melhoria contínua, tendo sido criado um Gabinete para a Promoção do Sucesso Académico (GAPSA).

xi. Melhoramos significativamente as infraestruturas para o ensino, investigação e espaços de convívio e lazer – ao longo destes quase 4 anos de mandato tem havido uma preocupação enorme em proporcionar aos estudantes e toda a comunidade melhores condições para se estudar e trabalhar no IPCA. Destaco aqui algumas infraestruturas que haviam já sido iniciadas e que terminaram, entretanto, como as obras da Escola Superior de Tecnologia e da Biblioteca do IPCA, e a construção do novo acesso ao IPCA, da responsabilidade da Câmara Municipal de Barcelos. E outras que iniciamos e que já estão concluídas, como a construção do M-Factory Lab (uma fábrica do futuro para as áreas da mecatrónica, mecânica e eletrónica); as obras do Polo de Braga que estão quase concluídas, esperando-se a sua reabertura à comunidade em fevereiro de 2021; a aquisição de 15.000 m² de terreno e a construção de um novo parque de estacionamento com aumento do número de lugares de estacionamento; as obras de readaptação no edifício dos SAS para a criação do Restaurante do IPCA que, em breve, ficará também disponível para a comunidade; a construção do Bar do Campus hoje inaugurado, aumentando assim a capacidade das áreas de refeitório e bar. E que lindo espaço é o Bar do Campus! Quero agradecer ao arquiteto Pedro Magalhães pelo projeto e apoio à execução; à Dr^a Sofia Coelho, responsável dos SAS, e à Dr^a Rosário Fernandes, responsável pela gestão das infraestruturas do IPCA, pelo trabalho e constante cuidado com a obra; à empresa de construção F.M. Magalhães pelo trabalho realizado e

cumprimento do prazo numa altura em que as dificuldades são muitas; e, por fim ao Sr. António Duarte, nosso concessionário dos espaços de refeições, pela preocupação e dedicação em que o serviço de refeições e de bar esteja sempre dentro da máxima qualidade.

xii. Temos feito um investimento contínuo na política de sustentabilidade e responsabilidade social – a promoção contínua de um *Campus verde, seguro e saudável*; a implementação de boas práticas ambientais; a mobilidade (destaque para o projeto U-Bike), a eficiência energética do Campus do IPCA, com a colocação de capoto nas fachadas da Escola Superior de Gestão, a substituição de toda a iluminação pelo sistema Led, e a instalação de painéis fotovoltaicos para produção de energia para autoconsumo. Estes são apenas alguns exemplos de boas práticas de sustentabilidade e responsabilidade social, sendo certo que temos todos noção de que muito há ainda a fazer nesta área.

Enfim, foi feito um investimento público superior a 6 milhões de euros nestes quase 4 anos de mandato para melhorar as condições e qualidade de vida no Campus do IPCA. E poderia continuar aqui a fazer o balanço destes quase 4 anos, mas temos de avançar. Penso que o que foi já referido dá uma noção bastante clara do trabalho realizado e dos *outputs* e *outcomes* provocados na sociedade.

Tenho por certo que em 4 anos os resultados são positivos, muito positivos. Tenho muito orgulho do trabalho desenvolvido, e sei, que onde está o professor João

Carvalho... o João estará muito satisfeito ... apesar de, ao jeito dele de contínuo insatisfeito, que todos bem recordarão, dizer: “Só? Já vi melhor!”.

Mas é necessário refletirmos sobre os desafios que devemos ser capazes de abraçar num futuro próximo e as oportunidades que não podemos desperdiçar. A este nível destaco 4 desafios com um conjunto de objetivos a concretizar nos próximos anos:

i) **Alargar a base social de participação no ensino superior** para uma sociedade baseada no conhecimento – neste âmbito o IPCA pretende aumentar a sua oferta formativa em estreita articulação com a evolução da sociedade e as necessidades do tecido empresarial.

Até 2022 o IPCA deverá aumentar a oferta de ensino na área da hotelaria e turismo a funcionar na Escola-Hotel em Guimarães. Permitam-me fazer aqui um agradecimento ao Sr. Presidente da Câmara de Guimarães, Dr^o Domingos Bragança, e à vereadora Dr^a Adelina Pinto que aqui o representa, pelo compromisso estratégico assumido com o IPCA e com o Governo para a construção da Escola-Hotel em Guimarães – um projeto que implicará um investimento de 9 milhões de euros e que constituirá um modelo Escola-Hotel completamente inovador que irá proporcionar uma formação superior em contexto aplicado e simulado. Também se prevê o alargamento das atividades de ensino ao município de Esposende através da oferta de cursos técnicos superiores profissionais e a criação da Escola de Verão. Agradeço ao Sr. Presidente da Câmara Municipal de Esposende, Arq^o. Benjamim Pereira, pelo empenho e o investimento superior a 2,5 milhões de euros nas instalações que acolherão o IPCA no próximo ano letivo. Para a

concretização deste desafio contribuirá, ainda, a entrada em funcionamento do Edifício de Braga totalmente remodelado, previsto para fevereiro de 2021, agradecendo ao presidente da Câmara, Drº Ricardo Rio e ao vereador Drº João Rodrigues, que aqui está a representá-lo, pelo empenho na requalificação do espaço envolvente; e a consolidação da oferta formativa no Município de Vila Nova de Famalicão, agradecendo ao Presidente da Câmara Drº Paulo Cunha e ao vereador Drº Leonel Rocha, que aqui o representa, pelo esforço que está a fazer com a ida do IPCA para Famalicão, esperando que os espaços sejam melhorados neste próximo ano.

ii) **O segundo desafio que destaco é o de intensificar a atividade de I&D**, com mais e melhor integração entre educação, investigação e inovação e uma maior articulação com as empresas, o tecido produtivo e a administração pública. Neste âmbito as unidades de I&D do IPCA têm agora o desafio de executar o plano estratégico aprovado pela FCT para 4 anos, bem como aumentar os projetos colaborativos com empresas e captar financiamento através de projetos europeus.

iii) **O terceiro desafio é internacionalização e a recente integração do IPCA na Universidade Europeia RUN-EU (Regional University Network)**, uma das iniciativas mais emblemáticas e vanguardistas do momento, no âmbito do Espaço Europeu de Ensino Superior (EHEA), que coloca o IPCA num patamar privilegiado e de maior responsabilização para dar uma resposta ainda mais adequada e inovadora aos inúmeros desafios impostos pela agenda de modernização e internacionalização do

ensino superior. A implementação e desenvolvimento do novo Programa ERASMUS e da RUN-EU representarão um esforço acrescido de incremento e consolidação da sua internacionalização com impacto a médio-longo prazo que irá exigir uma atenção especial no financiamento por fundos europeus.

iv) O quarto desafio passa por continuar a melhorar as infraestruturas para apoio ao ensino, investigação e apoio aos estudantes.

Destaco 3 objetivos essenciais a este nível:

- Com a requalificação de um edifício por parte da Câmara Municipal de Barcelos esperamos que até ao final do ano letivo de 2021/2022 a Escola Superior de Design já esteja em novas instalações;
- Melhoria dos equipamentos e das ferramentas necessárias para um ensino moderno e adaptado à realidade, em que teremos de aproveitar todos os avisos e candidaturas de financiamento público, designadamente europeu, que surgirem;
- Aumento do Campus, em Barcelos, com novas infraestruturas - com a aquisição do terreno por parte da Câmara Municipal de Barcelos, para alargamento Campus do IPCA para mais de dez hectares, cumprindo o acordo inicial que o Município de Barcelos estabeleceu com o IPCA, serão projetados outros investimentos, o *Barcelos - Collaborative Research and Innovation Center (CRIC)*, espaço autónomo totalmente dedicado à investigação, transferência de tecnologia, incubação de empresas de base tecnológica e academia de formação

com e para empresas, a residência de estudantes, um auditório, e um espaço multiusos para desenvolvimento de atividades culturais e desportivas que sirva os estudantes e toda a academia, o Município e a região. Neste momento já está a ser preparado o procedimento de concurso público para a elaboração dos projetos de arquitetura e de execução, que será lançado logo que seja adquirido esse terreno. Tivemos conhecimento ontem que a Câmara Municipal de Barcelos aprovou a aquisição desses mais de três hectares de terreno para aumento do Campus do IPCA, pelo que é uma excelente notícia e prenda neste Dia do IPCA, pelo que quero, mais uma vez, agradecer ao Município de Barcelos e ao seu presidente Miguel Costa Gomes por esta excelente notícia e prenda de aniversário e, acima de tudo, por cumprir mais uma promessa.

v) **E termino com um quinto desafio** associado à necessidade de aumentar a nossa responsabilidade social nas várias dimensões da nossa atuação, nomeadamente através de um olhar centrado no investimento nas Pessoas e na promoção das suas carreiras e do seu trabalho; na melhoria contínua da qualidade do ensino e da formação; na continuidade da boa gestão pública, eficiente e transparente; na implementação das boas práticas de sustentabilidade ambiental e da redução da pegada ecológica, da promoção do “Campus verde, saudável e seguro” e da transição para uma instituição que se baseia na digitalização e automação dos processos. Acreditamos que associado a estas boas práticas estamos

a impactar não apenas numa melhor qualidade de vida dos que aqui vivem e trabalham, mas também a contribuir para o desenvolvimento da região e do país.

Já vai longo o meu discurso!..... Mas também é o último...

E para terminar, tal como fiz no meu discurso de tomada de posse em julho de 2017, volto a citar Albert Einstein quando diz que *“o preço do sucesso é dedicação, trabalho duro, e uma incessante devoção às coisas que se quer ver acontecer”*.

Foi o que fizemos durante estes quase 4 anos! Dedicamo-nos, trabalhamos e quisemos que as coisas acontecessem. E fi-lo com muita dedicação e alegria, tomando decisões difíceis, algumas vezes incompreendidas, mas sempre, sempre com a visão de que estava a trabalhar para continuar a afirmar e a tornar o IPCA numa instituição de ensino superior de referência que valorize todos aqueles que aqui estudam e trabalham.

Mas como já referi...não o consegui sozinha. Foi com cada um de vós, foi com todos: Professores, Colaboradores, Estudantes, Conselheiros e Curadores, Municípios, Ministério e Governo. Sem este apoio, colaboração e, muitas vezes, compreensão não teria sido possível fazer o que fizemos nestes quase quatro anos.

E assim me despeço com votos de um Santo Natal para todos, onde não faltem os afetos de que tanto precisamos.

E que 2021 seja o ano de repormos os abraços e beijos, de retomar a normalidade com a serenidade e a paz de que tanto sentimos falta.